

SINTAPI



Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos - Ano 7 - Dezembro / 2017



INCLUSÃO E ACOLHIMENTO DA PESSOA IDOSA, **AQUI E AGORA**

Sintapi-CUT representou o Brasil em Reunião sobre o Envelhecimento Madri +15, no Paraguai, que abordou os avanços e as deficiências sobre os principais temas relacionados aos idosos

MUDANÇA

Sintapi-CUT inaugura nova sede nacional na Mooca e implanta novas carteirinhas para associados

MOBILIZAÇÃO

Direção Nacional Plena aponta necessidade de união contra a reforma da Previdência

MAIS UM ANO DE LUTAS

Mais um ano está chegando ao fim. Foi mais um ano de dificuldades para o brasileiro, que é quem mais sofre com os efeitos da retração da economia e do desemprego. E para nós, aposentados, pensionistas e idosos, a situação está ainda mais difícil. O benefício do INSS é a principal fonte de renda de 74,6% dos idosos no país. E nove em cada dez idosos contribuem para o sustento da casa.

Ou seja, com o aumento do desemprego e sem reajuste real nos benefícios, um batalhão de idosos se viu obrigado a voltar para o mercado de trabalho para complementar a renda. Com as medidas que estão sendo tomadas por esse governo ilegítimo, que está retirando direitos dos trabalhadores e dificultando o acesso à aposentadoria e serviços, se nada for feito, a situação só tende piorar.

É aí que entram os sindicatos e movimentos sociais. Devemos unir forças para lutar contra a retirada de direitos dos brasileiros. A reforma da Previdência, que está em discussão, é um exemplo. Se não nos mobilizarmos para que deputados e senadores votem contra, daqui a 30 anos, quando o Brasil terá mais idosos que jovens, esses idosos não terão nenhum tipo de renda e estarão à mercê da própria sorte.

Por isso, é importante termos sindicatos fortes. Para que eles sejam ouvidos. Com uma

base de 10 mil associados e prestes a completar 18 anos de existência, o Sintapi-CUT está se organizando para crescer ainda mais. Neste ano, modernizamos nosso site para que os aposentados, pensionistas e idosos fiquem por dentro de tudo que há de mais importante para nossa classe. Também estamos lançando novas carteirinhas para nossos associados, que virão com QR Code para facilitar o acesso ao site e a sua identificação. Para finalizar, estamos inaugurando uma nova sede nacional, na Mooca. Tudo isso para que, em 2018, consigamos ampliar ainda mais nossa base e possamos continuar nossa luta pelo empoderamento da pessoa idosa.

Boa leitura!



Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão)

Presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sintapi-CUT)

Esta revista é uma publicação do **SINTAPI-CUT - Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos, filiado à CUT - Instância Nacional**. **Presidente:** Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão); **Secretária Geral:** Maria Coreti dos Santos; **Secretário de Finanças:** José Levino de Jesus (in memoriam); **Secretário de Organização:** Luiz Augusto de Almeida Filho; **Secretário de Saúde:** Gilene José dos Santos; **Secretário de Formação:** Raimundo Carlos Moreira Costa; **Secretária de Imprensa:** Regina Célia dos Santos; **Departamento da Mulher:** Lindinalva dos Santos Pereira; **Departamento de Combate ao Racismo e Políticas Sociais:** Eunice Barbosa dos Santos; **Departamento de Políticas do Idoso e Meio Ambiente:** Euclides Pereira Quinto; **Departamento de Cultura e Lazer:** Sabina Vasconcelos Costa; **Departamento de Previdência e Conselhos de Previdência:** Gerson Maia de Carvalho; **Diretoria Regional Norte:** Carlos Augusto Pimentel; **Diretoria Regional Nordeste:** Maria Ferreira dos Santos; **Diretoria Regional Centro-Oeste:** Raimundo Carvalho de Oliveira; **Diretoria Regional Sudeste:** Israel Antunes de Almeida; **Diretoria Regional Sul:** Venício Debiasi; **Conselho Fiscal Efetivo:** Antonio Hermirio da Silva, Anegildo José Garcia e Juraci Alves Teixeira; **Conselho Fiscal Suplente:** José Tavares Gomes e José Tadeu Peixoto da Costa. Rua Borges de Figueiredo, 303, sala 306, Mooca, São Paulo. Telefone: (11) 3105-0526. E-mail: sintapicut@uol.com.br. Site: www.sintapicut.org.br. Textos: Texto Sênior Edição de Conteúdo. Diagramação: Thiago Calil. Tiragem: 3.000



SUMÁRIO



7
DIREITOS
Defesa dos idosos foi destaque nas reuniões do CNDI



8
PREVIDÊNCIA
Consignado tem redução de juros e mudanças nas regras



9
SAÚDE
Conselho sai em defesa do SUS e do direito à saúde

10
AÇÃO
Seminário nacional debate plano de ação junto às bases

11
CELEBRAÇÃO
Sintapi-CUT estará de recesso nas festas de fim de ano

12
MUDANÇA
Sintapi-CUT tem nova sede nacional e carteirinhas

14
ENDEREÇOS
Veja onde encontrar uma base regional no Brasil

16
BASE
Congressos regionais debatem organização da classe



20
COLUNA DO REPOLHO
A mentira do déficit previdenciário



22
PREVIDÊNCIA
Governo ilegítimo ignora dívida de R\$ 1 trilhão

23
SAÚDE
Dengue é mais perigosa em idosos. Veja como evitar



SINTAPI-CUT REPRESENTA O BRASIL EM REUNIÃO NO PARAGUAI

Reunião Regional da Sociedade Civil sobre o Envelhecimento abordou os avanços e as deficiências sobre os principais temas relacionados aos idosos

O ano de 2017 marcou os 15 anos da aprovação do Plano de Ação Internacional sobre Envelhecimento, em Madrid, na Espanha. Os avanços e as deficiências no cumprimento dos compromissos assumidos em 2002, com o aval da ONU (Organização das Nações Unidas), nortearam a Reunião Regional da Sociedade Civil sobre o Envelhecimento, Madrid +15, realizada na cidade de Ypacaraí, no Paraguai, entre os dias 24 e 27 de junho. O presidente nacional do Sintapi-CUT, Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, e a secretária-geral nacional, Maria Coreti dos Santos, foram os representantes brasileiros do CNDI (Conselho Nacional do Direito dos Idosos).

Com o tema “Direitos Humanos e Idosos, aqui e agora”, o evento reuniu 350 delegados de 18 países da América Latina e Caribe, entre eles Chile, Brasil, Colômbia, Peru, Costa Rica, Argentina, México, Bolívia e República Dominicana. Entre as autoridades presentes estavam Bella Rosa Caceres Mongelos, presidente do Comitê da Sociedade Civil do Paraguai; Raúl Fernando Negrete, prefeito da cidade de Ypacaraí; e María Teresa Baran, vice-ministra paraguaia da Saúde Pública e Bem-Estar Social. “É dever de toda a sociedade trabalhar com as pessoas idosas, por meio de um projeto de envelhecimento digno. Ainda há vários pontos que ainda devem ser abor-



Luizão, presidente nacional do Sintapi-CUT, na abertura da Reunião Regional no Paraguai

dados nesta área junto aos governos locais”, disse María Teresa.

A inclusão e o acolhimento da pessoa idosa passam pela adoção de políticas públicas voltadas a esse público. “As organizações sociais devem lutar para que se conquiste cada vez mais políticas públicas capazes de trazerem dignidade às pessoas idosas na América Latina e no Brasil”, afirma Luizão, presidente do Sintapi-CUT. Já Bella Rosa acredita que “os Estados dos respectivos governos devem implementar e promover o controle de proteção por meio de políticas públicas relacionadas ao envelhecimento e velhice”.

A próxima reunião para a discussão e avaliação do tema do envelhecimento está prevista para o ano de 2022. O país-sede ainda não foi definido. Ao final da reunião foi elaborada a Declaração de Ypacarái. O documento com nove páginas aborda nove temas:

SEGURIDADE SOCIAL

- Na maioria dos países da região é alta a porcentagem de pessoas excluídas de todos os direitos. Os governos estão fazendo refor-

mas com o objetivo de regredir os sistemas de previdência e outros programas sociais, tendo como desculpa a crise fiscal.

SAÚDE

- Embora tenham sido alcançados amplos marcos legais e reformas estruturais dos sistemas, há um déficit na prevenção de saúde e dificuldade de acesso aos serviços de cuidados e serviços sociais complementares.
- O aumento excessivo de medicamentos e os custos de tratamento dificultam o acesso e aumentam a desigualdade e indiferença, tratando a velhice como doença.
- Em relação aos problemas de saúde mental, como Alzheimer e demência, existe um grande desequilíbrio entre a necessidade de tratamento, prestação de serviços e respeito pelos direitos humanos.

TRABALHO

- A grande maioria dos povos indígenas e comunidades étnicas são força produtiva, explo-



Maria Coreti e Luizão nos preparativos para intervenção em plenária no Paraguai

rada e invisível, não estando sujeitos de aposentadoria ou pensão.

- O número de pessoas que trabalham na velhice está aumentando, principalmente na informalidade, em condições de exploração e com rendimentos muito baixos.
- Do ponto de vista do gênero, as mulheres mais velhas tendem a receber rendimentos mais baixos do que os homens.

CUIDADORES

- A tarefa de cuidado continua sendo um compromisso quase exclusivo das mulheres adultas e mais velhas. O apoio às mulheres e suas famílias é pouco, limitado e transitório.

CUIDADOS INSTITUCIONAIS

- Em muitos casos, os idosos são submetidos a tratamento desumano e degradante, ou a privação de liberdade. É negada autonomia e vontade de decisão.

POBREZA

- A pobreza na velhice persiste como um problema estrutural e multidimensional, entre outras razões, devido ao empobrecimento

para o qual as pessoas são submetidas à medida que envelhecem.

- A pobreza na velhice não afeta apenas a pessoa idosa, mas também seu núcleo familiar.

ABUSO

- O abuso, em suas diferentes formas (físico, financeiro, patrimonial, econômico, psicológico, social e institucional) vem aumentando dia a dia.
- As pessoas mais velhas continuam a ser vítimas, principalmente de abuso psicológico, abuso de propriedade e negligência (maus-tratos estrutural).

DISCRIMINAÇÃO MÚLTIPLA

- A redução de políticas sociais mantém os idosos como um objeto de compaixão e não como sujeito dos direitos.

PARTICIPAÇÃO

- No que diz respeito à participação é evidente o duplo discurso. Apesar de estar incluída em todos os documentos e ser reconhecida como um direito humano fundamental, na prática, ela é limitada.



PELO EMPODERAMENTO DOS IDOSOS

Luizão, presidente do Sintapi-CUT, representa os aposentados, pensionistas e idosos no CNDI

Ligado à Secretaria de Direitos Humanos, o Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) tem como meta formular e implementar a Política Nacional do Idoso. Criado em 13 de maio de 2002, o CNDI contabilizou avanços importantes na política de promoção dos direitos das pessoas idosas no país, como a criação do Estatuto do Idoso. O presidente do Sintapi-CUT, Epitácio Luiz Epamonondas, o Luizão, é um dos conselheiros do CNDI.

Nos dias 14 e 15 de fevereiro, o CNDI prorrogou o prazo para inscrição de projetos para o Fundo Nacional do Idoso, na área da promoção e defesa dos direitos da pessoa idosa.

A defesa da pessoa idosa ganhou destaque nas discussões do conselho. No dia 9 de maio, a 88ª reunião do CNDI aconteceu em São Paulo e mostrou dados sobre a violência contra os idosos, inclusive que em mais de 50% dos casos o agressor é um familiar. O encontro também serviu para



Yanessa Campos/Divulgação

Apresentação sobre as questões dos direitos da pessoa idosa

fazer a integração entre os conselhos estaduais e municipais da Região Sudeste.

Em junho, mês que marca o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, no dia 15, o CNDI lançou a campanha em Defesa da Pessoa Idosa e destacou a importância de denunciar maus-tratos, como agressão física, psicológica, violência financeira, abandono e estelionato, através do Disque 100. A ligação é gratuita.

No dia 23 de outubro, representantes de conselhos de todo o país participaram do Encontro da Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (Renadi), em Brasília. Entre os objetivos do evento estavam o avanço no diálogo sobre oportunidades e os desafios relacionados à pessoa idosa, como a criação da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI).

Dados que mostram o cenário dos idosos no país, com cerca de 30 milhões de pessoas acima de 60 anos, o envelhecimento ativo, a feminização do envelhecimento, a acessibilidade e mobilidade urbana. “Esses encontros são importantes para que as políticas públicas voltadas aos idosos sejam efetivadas”, afirma Luizão.



Luizão no Fórum Interconselhos 2017





Gerson Maia de Carvalho, ao centro, em reunião do CNP

REPRESENTANTE DO SINTAPI-CUT NO CNPS

Gerson Maia participa das decisões tomadas pelo conselho, como a redução dos juros consignados

Criado em julho de 1991, o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) é um órgão de deliberação colegiada, composto por representantes do governo federal e da sociedade civil, e tem como objetivos principais deliberar sobre a política de previdência, apreciar e aprovar planos e programas, definir objetivos, metas, prazos e mecanismos de controle para avaliação da execução desses programas e acompanhar a aplicação da legislação pertinente à Previdência Social. Entre os três representantes dos aposentados, pensionistas e idosos está o diretor do Departamento de Previdência e Conselhos do Sintapi-CUT, Gerson Maia de Carvalho.

Para se ter uma ideia da importância do CNPS, são os seus membros que aprovam ou não a queda nos juros e as regras do consignado. A recente redução na taxa, de 2,14% para 2,08%, foi decidida em reunião realizada no dia 28 de setembro.

Na primeira reunião do ano, em 16 de fevereiro, foram apresentados números da cobertura previdenciária, que ultrapassou a marca de 30 milhões em dezembro de 2015, segundo dados do Anuário Estatístico, com base na

Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD) 2015.

Em abril, um dos principais pontos de discussão foi a redução de 14% no número de acidentes de trabalho em 2015. Os conselheiros também puderam acompanhar o andamento da Medida Provisória nº 767/2017, que trata da revisão dos benefícios por incapacidade. Técnicos do INSS fizeram ainda uma apresentação do Monitoramento do Atendimento do Serviço de Perícia Médica Revisional (BILD), ferramenta eletrônica que monitora as revisões dos benefícios por incapacidade feitas em todo o país.

A reunião do dia 25 de maio contou com a participação do Ministério Público do Trabalho, que apresentou uma ferramenta desenvolvida em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), que possibilita cruzamento de dados relacionado às Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) e os benefícios emitidos pelo INSS.

No dia 29 de junho, os conselheiros aprovaram a ampliação, de seis para nove, o número de empréstimos por aposentados, limitado a 30% do valor do benefício.

CONSELHO DA SAÚDE DE OLHO NO SUS

Gilene José dos Santos representa o Sintapi-CUT nas decisões do conselho



Formado por 48 conselheiros titulares e seus respectivos primeiro e segundos suplentes, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) tem como missão deliberar, fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas públicas de saúde. Também cabe ao CNS analisar e emitir parecer conclusivo das contas e os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. O secretário de Saúde do Sintapi-CUT, Gilene José dos Santos, é o representante do sindicato no Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde.

Em 27 de janeiro, o plenário do CNS aprovou a realização da 1ª Conferência Livre de Comunicação em Saúde, com o tema “Direito à informação, garantia de direito à saúde”. Com o objetivo de discutir a democratização do acesso da população às informações sobre saúde, o evento foi realizado entre os dias 18 e 20 de abril, em Brasília, com o objetivo de discutir a democratização do acesso da população às informações sobre saúde.

O planejamento 2016-2019 do CNS definiu como uma das prioridades a instituição de uma política de comunicação social do órgão em defesa do SUS e do direito à saúde, com a

convocação da 1ª Conferência Livre de Comunicação em Saúde, com a presença de jornalistas, blogueiros, coletivos de comunicadores, estudantes, além de conselheiros nacionais, estaduais e municipais de saúde.

Em maio, o CNS lançou uma moção de repúdio à proposta de criação de planos de saúde acessíveis, com cobertura menor, feita pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Para o CNS, caso seja aprovada a proposta, o Sistema Único de Saúde (SUS) terá de realizar procedimentos de alto custo que as operadoras não serão mais obrigadas a oferecer.

Pela primeira vez na história, em julho, o colegiado do CNS reprovou o Relatório Anual de Gestão 2016 do Ministério da Saúde. Foram 29 votos contrários e oito favoráveis. Entre os motivos para a não aprovação estão o não cumprimento de aplicação mínima constitucional de 15% das receitas correntes líquidas em ações e serviços públicos da saúde e a não compensação os restos a pagar cancelados em 2015.

Na reunião realizada em julho, os conselheiros debateram sobre a 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde com realização entre os dias 21 e 24 de novembro, em Brasília.



Reunião Ordinária da Direção Plena é marcada com momento de formação

DIREÇÃO NACIONAL PLENA DEBATE SITUAÇÃO ATUAL E **TRAÇA PLANOS**

Debate apontou necessidade de união contra a reforma da Previdência

Dirigentes de sindicatos de dez Estados em que o Sintapi-CUT está presente se reuniram nos dias 15 e 16 de agosto no Nobile Downtown Hotel, na República, em São Paulo. A reunião ordinária da Direção Nacional Plena teve caráter de Seminário de Formação.

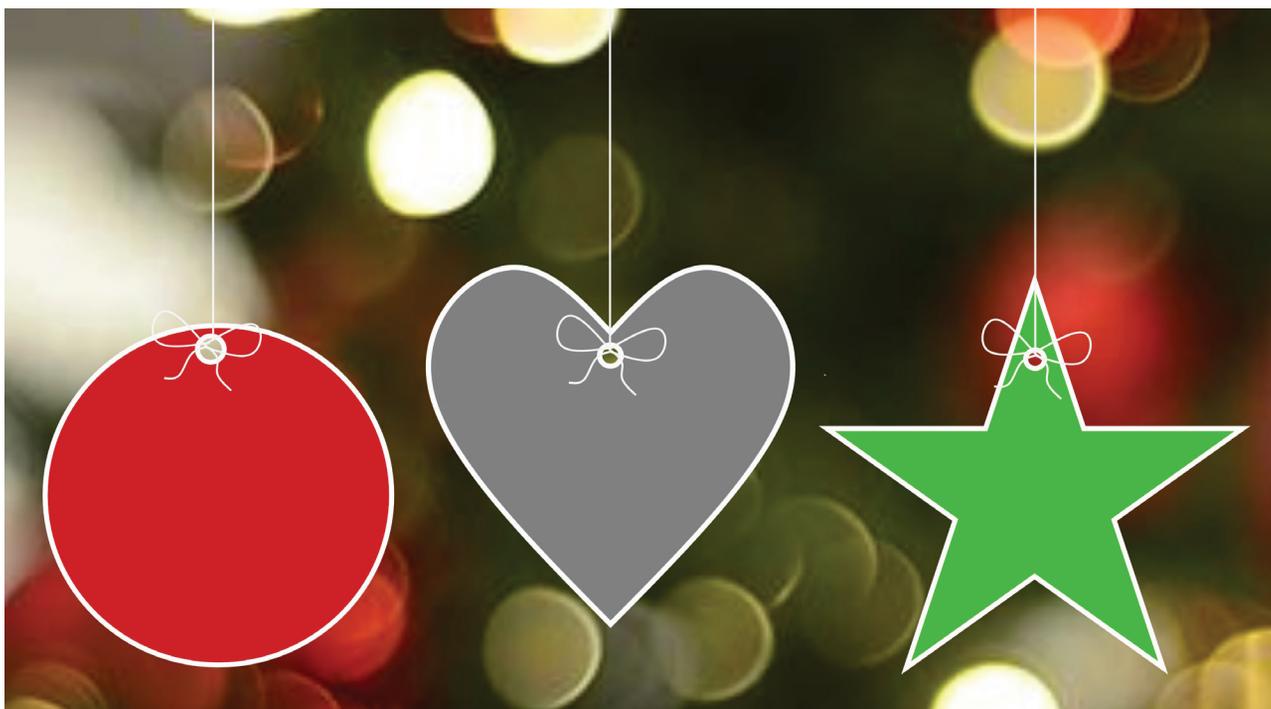
No primeiro dia foi realizada a análise de conjuntura, com a intervenção do secretário de Formação Nacional do Sintapi-CUT, Raimundo Carlos Moreira Costa, o Repolho.

O debate apontou a necessidade de união entre os trabalhadores(as), aposentados(as), pensionistas e idosos(as) em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários. “A reforma trabalhista impacta diretamente na possibilidade de aposentadoria, já que a flexibilização das relações

do trabalho reduz todo o sistema de arrecadação previdenciário, social e econômico, além da precarização do trabalho”, afirma Repolho.

No segundo dia de reunião foi apresentado um plano de ação sindical junto às bases para ampliar a atuação política, a sindicalização, os serviços e parcerias.

“Mantivemos nossa participação em conselhos e fóruns de discussões e levamos os cursos de formação e palestras para sedes regionais. É importante que os aposentados, pensionistas e idosos estejam bem informados para que possam lutar contra a tão falada reforma da Previdência, que querem impor como a ‘solução de todos os problemas’ do Brasil”, afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT.



BOAS FESTAS e FELIZ 2018

Sintapi-CUT estará de recesso entre os dias 15 de dezembro e 7 de janeiro

Ao chegarmos ao final de mais um ano, é hora de fazer o balanço das conquistas que tivemos e do que deixamos de fazer. Em tempos de discursos de intolerância às diferenças, devemos buscar o respeito e a solidariedade.

Que 2018 nos traga muita saúde e paz para continuarmos lutando por nossos direitos e por um mundo mais igualitário.

Desejamos a todos os associados do Sintapi-CUT um feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Aproveitamos para informar que o sindicato iniciará seu recesso de fim de ano no dia 15 de dezembro. Voltaremos a atender normalmente a partir de 8 de janeiro de 2018.

DIA DO APOSENTADO

Uma das primeiras comemorações do ano, o Dia dos Aposentados, em 24 de janeiro, nos faz refletir sobre a difícil situação do país e de nós, aposentados, pensionistas e idosos.

Apesar dos retrocessos impostos pelo go-

verno Temer e pelo PSDB, como o fim do Ministério da Previdência e dos reajustes acima da inflação, devemos aproveitar este ano de eleição para apoiar quem apóia a nossa causa. Afinal, representamos 16,5% da população brasileira, com mais de 30 milhões de idosos. “Temos força e representatividade para mudar essa situação que nos encontramos hoje. Basta nos unirmos e nos fazermos ouvir”, afirma Eptácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT.

A ORIGEM

Em 24 de janeiro de 1923, o presidente Artur Bernardes sancionou o projeto do deputado Eloy Chaves que criava uma caixa de aposentadoria e pensões para os funcionários das empresas de estrada de ferro do Brasil. Essa é considerada a primeira lei brasileira de Previdência Social, e a data de sua criação foi escolhida para comemorar o Dia Nacional do Aposentado e da Previdência Nacional.

MUDANÇA

SINTAPI-CUT DE CASA NOVA

Nova sede nacional da entidade será inaugurada ainda neste ano na Mooca



Préstes a completar 18 anos, em maio de 2018, o Sintapi-CUT vai inaugurar uma nova sede nacional ainda em 2017. A nova casa será no tradicional bairro da Mooca, região central de São Paulo. “A proposta de mudança cai em boa hora, quando estamos quase completando a maioria com presença em quase todos os Estados do país. Temos a perspectiva de crescer ainda mais para discutir o empoderamento da pessoa idosa, tirando a máscara de invisibilidade do idoso”, afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do sindicato.

Criado em 18 de maio de 2000, o SintapiCUT teve sua filiação à Central Única dos Trabalhadores em 24 janeiro de 2001, Dia do Aposentado. Desde então, sua sede ficava junto à sede da CUT São Paulo, no Brás. A mudança foi planejada para melhor atender seus associados, visando o crescimento de filiados.

A sede nacional tem a função de organizar política e administrativamente os sindicatos de base, por meio de formação, atendimento às direções de base, com planejamento, pesquisa e orientação jurídica, tudo para as direções de base e seus associados e associadas.



Nova seda nacional fica no tradicional bairro da Mooca



TOME NOTA!

NOVA SEDE SINTAPI-CUT

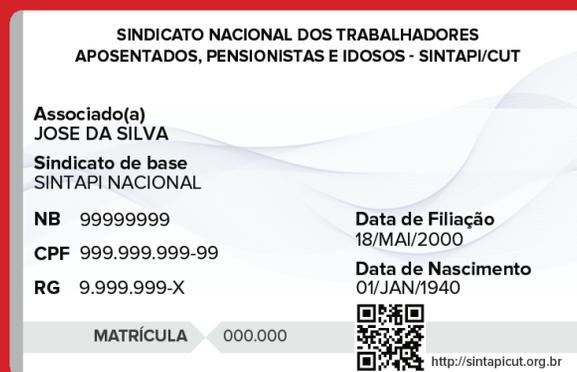
Endereço: Rua Borges de Figueiredo, 303, sala 306, Mooca, São Paulo-SP
CEP 03110-010

Telefones: (11) 3105-0526 | 3105-9705

NOVA CARTEIRINHA VAI FACILITAR A VIDA DO ASSOCIADO

Implementando a modernização do sistema organizacional dos idosos, além da nova sede, o Sintapi-CUT está lançando novas carteirinhas para seus associados. Este documento serve para o associado(a) se identificar junto à entidade quando buscar serviços ou for participar de eventos.

Com os dados dos documentos pessoais e mais bonitas, as carteirinhas virão também com QR Code. O QR Code é um código de barras em 2D e pode ser escaneado por um aparelho celular. O QR-Code contém um link para o site do Sintapi-CUT. Ou seja, ao direcionar a câmera do celular no QR Code, o site do sindicato aparecerá automaticamente. “A sindicalização é importante para o fortalecimento dos aposentados, pensionistas e idosos na luta pela manutenção e ampliação de seus direitos”, afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT.



Novo modelo da carteirinha de associado(a) contará com QR-Code



MOBILIZAÇÃO NACIONAL

*Veja os endereços e como entrar em contato com
as sedes do Sintapi-CUT espalhadas pelo Brasil*

PARÁ

SINDICATO DE BASE DO
BELÉM DO PARÁ E REGIÃO
Rua Floriano Peixoto, 195,
São Brás, Belém/PA
CEP: 66090-300
(91) 98192-1565 | sintap-pa@hotmail.com
Responsável: Carlos Augusto
Caxias Pimentel

CEARÁ

SINDICATO DE BASE DE FORTALEZA E REGIÃO
Rua Solon Pinheiro, 915, Centro, Fortaleza/CE
CEP: 60050-040
(85) 3464-7377 | mfsnet@uol.com.br
Responsável: Maria Ferreira dos Santos (Neta)

BAHIA

SINDICATO DE BASE DE JUAZEIRO E REGIÃO
Rua Henrique Rocha, 371, Centro,
Juazeiro/BA CEP: 48905-120
(74) 3611-1995
Responsável: Manoel Pereira da Silva

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO DE BASE DE BRASÍLIA
SDS - BL. G, Sala 524, 5º andar, Ed. Venâncio
IV, Asa Sul, Brasília/DF CEP: 70393-903
(61) 2003-3394 | rcarvalho54@hotmail.com
Responsável: Raimundo Carvalho de Oliveira

MINAS GERAIS

SINDICATO DE BASE DE SÃO SEBASTIÃO
DO PARAÍSO E REGIÃO
Rua José Francisco Bonfim, 655, Paraíso do
Bosque, São Sebastião do Paraíso/MG
CEP: 37950-000
(35) 99968-2633
Responsável: Creginaldo Damazio
dos Santos (Paraíba)

ESPÍRITO SANTO

SECCIONAL ESTADUAL DE BASE
Rua Antonio Aguirre, 195, Loja 3 - Pav. 1,
Centro, Vitória /ES CEP: 29016-020
(27) 3207-1434 | gerson@sintapcut.org.br
Responsável: Gerson Maia de Carvalho

SANTA CATARINA

SECCIONAL ESTADUAL DE BASE
Rua Aristiliano Ramos, 243, Subsolo,
Centro, Orleans/SC CEP: 88870-000
Responsável: Venício Debiasi

RIO GRANDE DO SUL

SECCIONAL ESTADUAL DE BASE
Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho,
São Leopoldo/RS CEP: 93030-030
(51) 3568-8531 | sintapislr@yahoo.com.br
Responsável: José Jesus Sousa Santos



RIO DE JANEIRO

SECCIONAL ESTADUAL DE BASE

Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 6A,
Ramos, Rio de Janeiro/RJ
CEP 21060-090
(21) 2564-7190 | sintapicut@hotmail.com
Responsável: Afonso José de Sousa

SINDICATO DE BASE DE SÃO GONÇALO E REGIÃO

Rua Abílio José de Matos, 2.412, Porto da
Pedra, São Gonçalo/RJ CEP: 24436-000
Responsável: Luiz Carlos de Oliveira Silva

SUBSEDE TRÊS RIOS E LEVY GASPARIAN

Travessa Santo Antonio, 110, Grotão, Levy
Gasparian/RJ CEP: 25870-000
Fone: (24) 98815-7973
Responsável: José de Paula (D8)

SÃO PAULO

SECCIONAL ESTADUAL

Praça da Sé, 21, Conj. 912 - Ed. São Marcos,
Centro/SP CEP: 01001-001
(11) 3105-9705 | sintapicutsp@gmail.com
Responsável: José Antonio da Silva

SINDICATO DE BASE COSMÓPOLIS E REGIÃO

Rua Santa Gertrudes, 1.537, Bela Vista,
Cosmópolis/SP CEP: 13150-000
(19) 3872-7955 | sintap@bol.com.br
Responsável: José Tavares Gomes

SINDICATO DE BASE DE ARAÇATUBA E REGIÃO

Rua Fundador Vicente Franco, 45, São Joaquim,
Araçatuba/SP CEP: 16050-370
(18) 3441-2598 |
lucigallego.lg@gmail.com
Responsável: Luci de Fátima Ferreira Gallego

SINDICATO DE BASE DE ITAPEVA E REGIÃO

Rua João Manoel de Almeida Camargo, 295,
Vila Nossa Senhora de Fátima, Itapeva/SP
CEP: 18409-140
(15) 3522-0388
Responsável: Luiz Carlos Santos

SINDICATO DE BASE DE SOCORRO E REGIÃO

Rua Dr. Lamartine Emílio Barbosa, 142, Centro,
Sorocaba/SP CEP: 13960-000
(19) 3895-3725
Responsável: Irineu de Oliveira Preto

SINDICATO DE BASE DE SOROCABA E REGIÃO

Rua Capitão Manoel Januário, 284, Vila Amélia,
Sorocaba/SP CEP: 18035-610
(15) 9141-5313 | (15) 3329-9507
sintapisorocaba@yahoo.com.br
Responsável: Antônio Hermírio da Silva

SINDICATO DE BASE DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO

Rua Professor Leonor de Oliveira Melo, 82,
Jd. Santista, Mogi das Cruzes/SP
CEP: 08730-140
(11) 4727-7322 | eletrolopes@gmail.com
Responsável: Manoel Lopes

SINDICATO DE BASE MUNICÍPIO DE SP, GRANDE ABC, OSASCO E REGIÃO

Praça da Sé, 21, cj 912, Ed. São Marcos,
São Paulo/SP CEP: 01001-001
(11) 3105-9705 | sintapicutsp@gmail.com
Responsável: Eptácio Luiz Epaminondas

SINDICATO DE BASE REGIONAL DA BAIXADA SANTISTA

Praça da República, 36, Conj. 18, Centro,
Santos/SP CEP: 11013-010
(13) 3296-1604 |
sintapcut.baixadasantista@gmail.com
Responsável: Luiz Augusto de
Almeida Filho

SINDICATO DE BASE MUNICIPAL DA PRAIA GRANDE E REGIÃO

Av. Roberto de Almeida Vinhas, 31.816,
Vila Mirim, Praia Grande/SP
CEP: 11702-360
(13) 3472-5395 | (11) 97665-7884
gileno.pt@gmail.com
Responsável: Gilene José dos Santos

CONGRESSOS REGIONAIS FORTALECEM SINTAPI-CUT

Entidade aumentou base, com a fundação de sede em São Gonçalo (RJ)

Os congressos regionais para debater a organização da classe e mobilizar os interesses imediatos e históricos ajudam na construção de uma base sindical consistente. Assim, o Sintapi-CUT ganha voz para representar os interesses dos aposentados, pensionistas e idosos. Em 2017, além do Congresso de Fundação de uma nova base, em São Gonçalo/RJ, foram realizados outros seis Congressos Estatutários Regionais ou Estaduais (veja mais nas páginas 17, 18 e 19).

Em 5 de maio, os associados do Sintapi-CUT de Mogi das Cruzes elegeram a nova diretoria para a gestão de 2017/2021. Já no dia 21 de maio, as bases de ABC, São Paulo, Osasco e Região aprovaram apoio irrestrito na luta pelas Eleições Diretas Já e Fora Temer.

CRESCIMENTO

Com boa participação dos seus associados e associadas, o Sintapi-CUT deu mais um passo importante na ampliação da organização dos aposentados, pensionistas e idosos no Estado do Rio de Janeiro, com a fundação de mais uma base na cidade de São Gonçalo/RJ e Região. O Congresso de Fundação do Sindicato de Base

de São Gonçalo/RJ e Região, no dia 3 de setembro, contou com a participação do presidente nacional do Sintapi-CUT, Eptácio Luiz Epaminondas, o Luizão, e da secretária nacional de Imprensa e diretora da Seccional Estadual do Rio de Janeiro, Regina Célia dos Santos.

Os participantes debateram a conjuntura internacional, nacional e local e reforçaram a necessidade da luta contra as reformas propostas pelo governo golpista de Michel Temer. Também foi destacada a necessidade do fortalecimento da entidade na região por meio do aumento da sindicalização e da construção de uma rede de convênios locais e serviços para os associados. Durante o congresso da fundação foi eleita a direção que conduzirá os trabalhos nos próximos quatro anos.

No dia 16 de setembro, o Sintapi-CUT da Baixada Santista elegeu a nova direção de base, que cumprirá o mandato de 2017 a 2021 e debateu uma pauta com 5 pontos: análise da conjuntura, local e nacional; organização sindical e a Previdência Social; prestação de contas do mandato que se encerrou; eleição e posse da nova diretoria; e atualização do endereço



ARAÇATUBA FAZ III CONGRESSO REGIONAL

O III Congresso Regional do Sintapi-CUT de Araçatuba e região foi realizado em 13 de junho

do Sintapi-CUT da Baixada Santista. Thiago Queiroz, advogado parceiro do Sintapi-CUT, participou do evento e abordou a pretensão do governo referente à reforma da Previdência: "Se a reforma da Previdência for aprovada da maneira que se propõe, dificilmente o trabalhador conseguirá se aposentar."

DO NORDESTE AO SUL

Em outubro foram realizados outros dois congressos. No dia 3, a Seccional Estadual do Rio Grande do Sul discutiu estratégia para fortalecer a implementação do Estatuto do Idoso no Estado, além da importância de realizar atividades em espaços públicos que exponham e va-

lorizem os direitos dos aposentados, pensionistas e idosos. O III Congresso Estadual do RS também teve a prestação de contas do mandato que se encerrou e a eleição da nova direção de base, que cumprirá o mandato de 2017 a 2021.

Já no dia 16, o Sintapi-CUT Juazeiro/BA, em parceria com a ASAPREV Juazeiro/BA (Associação dos Pensionistas e Aposentados da Previdência Social de Juazeiro/BA), desenvolveram atividade a fim de realizar maior integração entre os aposentados rurais e urbanos. Além do debate sobre a parceria e as estratégias de luta, o III Congresso elegeu a nova direção de base, que cumprirá o mandato de 2017 a 2021.



ABC, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO

Os delegados do ABC, São Paulo, Osasco e Região aprovaram apoio irrestrito na luta pelas Eleições Diretas Já e Fora Temer durante o III Congresso Regional no dia 23 de maio

MOGI DAS CRUZES ELEGE NOVA DIREÇÃO



O III Congresso do Sintapi-CUT de Mogi das Cruzes realizado em 5 de maio elegeu a nova direção para a Gestão 2017/2021:

Presidente: Manoel Lopes

Secretário de Finanças: Euclides Pereira Quinto

Secretário-geral: Luis Emiliano de Souza

Secretário de Organização: Eraldo Alves da Costa

1ª secretária suplente: Sandra Antonia de Oliveira

2º secretário suplente: José Arsênio Gouveia

3ª secretária suplente: Joana Aparecida Cândido

Conselho Fiscal Titular: Pedro Araújo de Macedo, Maria Geralda Vieira dos Santos Rocha e João Dodó de Paula



FUNDAÇÃO DO SINDICATO DE BASE DE SÃO GONÇALO

O Sintapi-CUT realizou no dia 3 de setembro a fundação do Sindicato de Base de São Gonçalo/RJ e Região. Durante o congresso da fundação foi eleita a direção que conduzirá os trabalhos nos próximos quatro anos:

Presidente: Mário Sérgio Rodrigues da Conceição
Secretária de Finanças: Marlene Reis da Silva
Secretário-geral: Miguel de Moraes Filho

Secretário de Organização: Antonio Carlos da Silva

1º secretário suplente: José Mendes

2º secretário suplente: Dario de Oliveira Silva

3º secretário suplente: Oscar José de Oliveira Filho

Conselho Fiscal Titular: Edésio Mota da Silva, Leonel Souza da Conceição e Luiz Carlos de Oliveira Silva



BAIXADA SANTISTA ELEGE DIRETORIA

O III Congresso de Base do Sintapi-CUT Baixada Santista, em 16 de setembro, elegeu a nova direção de base, que cumprirá o mandato de 2017 a 2021. Os eleitos foram empossados no evento, que foi realizado na sede do Sindilimpeza da Baixada Santista em Cubatão.

Presidente: Luiz Augusto de Almeida Filho
Secretária-geral: Maria Emilia Teixeira de Jesus

Secretária de Finanças: Lindinalva dos Santos Pereira

Secretário de Organização: Idreno de Almeida

1ª secretária suplente: Carmem Lúcia Rodrigues

2º secretário suplente: Adonis Mariano Filho

3º secretário suplente: José Roberto da Silva

Conselho Fiscal Titular: Luzia Lucia Santos Barosa, João Tadeu Canas Prado e Terezinha Andrade Barrada



NOVA DIRETORIA ELEITA NO RIO GRANDE DO SUL

O III Congresso do da Seccional Estadual do Sintapi do Rio Grande do Sul, em 3 de outubro, analisou a conjuntura local e nacional e discutiu a organização sindical e a Previdência Social. Também foram realizadas a prestação de contas do mandato que se encerrou e eleita a nova direção de base, a tarefa estatutária e eleita a nova direção de base, que cumprirá o mandato de 2017 a 2021.

Presidente: José Jesus Sousa Santos
Secretária de Finanças: Maria Joaquina Martins Gomes

Secretária-geral: Maria Coreti dos Santos
Secretário de Organização: Paulo Roberto Ribeiro Ferreira
1º secretário suplente: Alair Martir da Silva
2º secretário suplente: Adalberto Gonçalves da Silva
3º secretário suplente: Nilva Mello da Silva
Conselho Fiscal Titular: Santo Montovani da Silveira, Mario de Oliveira Aguiar e Fátima Beatriz de Souza
Conselho Fiscal Suplente: Olair Martins de Freitas



JUAZEIRO/BA E REGIÃO ELEGEM NOVA DIREÇÃO

No seu III Congresso Regional de Base, em 16 de outubro, o Sintapi-CUT Juazeiro/BA firmou parceria com a ASAPREV - Juazeiro/BA (Associação dos Pensionistas e Aposentados da Previdência Social de Juazeiro/BA) e elegeu a nova direção de base, que cumprirá o mandato de 2017 a 2021.

Presidente: Manoel Pereira da Silva
Secretária de Finanças: Maria José Campos dos Santos

Secretário-geral: Bertolino Alves Nascimento
Secretário de Organização: Benedito Lima
1º secretário suplente: Antonio Alves de Souza
2º secretário suplente: Antonio Hildebrando Cardozo
3º secretário suplente: Nívia Amorim Tavares
Conselho Fiscal Titular: João Constantino Magalhães, Elda Pereira dos Santos e José Marques da Cruz
Conselho Fiscal Suplente: Tânia Maria Vieira de Almeida

A MENTIRA DO DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO



Existe mesmo
um déficit
nas contas da
Previdência?

Daniel Isaiá/ Agência Brasil

A inovação da Constituição Federal de 1988 quanto à concepção de uma Seguridade Social que abrangesse três diferentes aspectos da vida em sociedade: previdência, assistência e saúde. A integração e interdependência destes três pilares já é bem aceita e compreendida pela doutrina jurídica.

Entretanto, custear e viabilizar ações desta magnitude demandou do Constituinte originário a concepção de um amplo projeto de financiamento da Seguridade Social com opções heterogêneas de custeio, cujos fatos geradores fossem variados o suficiente para não dependerem de uma variável econômica apenas, o que colocaria em perigo a viabilidade financeira de uma instituição jurídica que, por sua própria natureza, está destinada a perdurar através das gerações.

Entendemos que foi por essa razão que a Constituição Federal idealizou e implementou

um modelo quadripartite de financiamento da Seguridade Social, através das contribuições sociais dos trabalhadores, dos empregadores, das empresas e de toda a sociedade, através dos impostos transferidos pela União.

O texto constitucional é claro ao fixar quatro fontes de financiamento distintas para a Seguridade Social:

Art. 195. A seguridade social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das seguintes contribuições sociais:

I - do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

a) a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados,

a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

b) a receita ou o faturamento; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

c) o lucro; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

II - do trabalhador e dos demais segurados da previdência social, não incidindo contribuição sobre aposentadoria e pensão concedidas pelo regime geral de previdência social de que trata o art. 201; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

III - sobre a receita de concursos de prognósticos.

IV - do importador de bens ou serviços do exterior, ou de quem a lei a ele equiparar. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003) (BRASIL, 2009)

Reforçando essa ideia, temos o artigo introdutório do capítulo dedicado à Seguridade Social:

Art. 194. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

Parágrafo único. Compete ao Poder Público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos: (...)

VI - diversidade da base de financiamento; (BRASIL, 2009)

Entendemos que a razão desta salutar diversidade de fontes de financiamento deve-se ao fato de que, por ser a massa salarial a variável que mais se contrai nos períodos de redução dos níveis de atividade econômica, para que a Seguridade Social não ficasse totalmente dependente das receitas provenientes das con-

tribuições incidentes sobre a folha de salários, construiu-se um modelo de arrecadação em que diversas contribuições sociais seriam criadas e destinadas ao seu financiamento.

Concluimos que o discurso oficial do déficit previdenciário, amplamente propalado pelas mídias golpistas, baseia-se em interpretação errada da titularidade e da distribuição dos recursos provenientes da arrecadação das contribuições previstas no art. 195 da Constituição Federal.

A aceitação passiva destes dados falaciosos decorre do desconhecimento da população em geral e da imobilidade dos órgãos representativos das classes envolvidas (sindicatos de trabalhadores, organizações de aposentados e pensionistas e a representação destas categorias nas casas legislativas, etc.), as quais decorrem também da incipiência das nossas instituições democráticas.

Apenas a pressão do povo brasileiro, devidamente esclarecido de todos os aspectos envolvidos, diretamente ou através dos seus canais de representação, poderá aniquilar os argumentos que geram pânico e pressionam para a manutenção das políticas de exclusão previdenciária e de redução dos direitos adquiridos nos últimos 29 anos de constituição cidadã.



Raimundo Carlos Costa, o Repolho, é diretor de Formação do Sintapi-CUT

NÃO À REFORMA!

Governo ilegítimo insiste em aprovar a reforma da Previdência, que só vai prejudicar os trabalhadores. Dívida de empresas chega a R\$ 1 trilhão

O relatório final da CPI da Previdência concluiu que a Previdência Social não é deficitária, mas, sim, alvo de má gestão. Após ouvir mais de 140 representantes de órgãos governamentais, sindicatos, associações, especialistas e membros do Ministério Público e da Justiça do Trabalho, a CPI destacou “estar havendo manipulação de dados por parte do governo para que seja aprovada a reforma da Previdência”. Ele acrescentou que “quando o assunto é Previdência, há uma série de cálculos forçados e irreais”.

Não podemos nos deixar enganar com essa falácia de déficit que esse governo ilegítimo está querendo vender para aprovar a reforma da Previdência. A dívida por sonegação previdenciária beira a R\$ 1 trilhão. Boa parte desse valor foi descontado do salário do trabalhador pelas empresas e não repassado aos cofres do INSS. Ou seja, além de não repassar o dinheiro à Previdência, esses empresários embolsam recursos que não lhes pertencem.

“Esse argumento de déficit está sendo utilizado pelo governo Temer para, com o apoio do empresariado, conseguir aprovar a reforma que eles querem e que só vai tirar mais direitos dos trabalhadores e prolongar o tempo de serviço de todos”, afirmou o presidente da CPI, Paulo Paim (PT-RS).

Como nem mesmos os deputados e senadores que apóiam esse governo ilegítimo em troca de cargos e verbas estão querendo aprovar a reforma da Previdência, já se fala em aprovar apenas algumas mudanças, como a implantação da idade mínima.

“Não vamos aceitar que mexam ainda mais nos direitos dos trabalhadores, que após anos e anos de labuta não vão conseguir se aposentar com essa reforma. Temos de lutar pela retirada desse projeto”, afirma Eptácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT.

PREJUDICADOS

A reforma da Previdência proposta vai prejudicar, mais uma vez, os trabalhadores em situação precarizada, que possuem menor nível de escolaridade e menores rendimentos, mulheres e negros. Até a Organização das Nações Unidas (ONU) se posicionou contra e alertou sobre o impacto da reforma contra os mais pobres.

Uma das propostas, o aumento gradual da idade de 65 para 70 anos nos benefícios assistenciais, deve excluir 1 milhão de idosos e idosas do sistema.

Já o aumento do tempo de contribuição dos atuais 15 para 25 anos e da idade mínima para a aposentadoria podem deixar até 56% das mulheres que hoje contribuem sem acesso ao benefício por idade. Como as mulheres assumem grande parte dos afazeres domésticos, como cuidar da casa e dos filhos, elas têm mais dificuldade de acessar o mercado formal e, portanto, mais dificuldade de acumular os anos de contribuição.

CPI PEDE INDICIAMENTO DE MINISTROS

O relatório da CPI da Previdência pediu o indiciamento dos ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha, e da Fazenda, Henrique Meirelles, por crime de responsabilidade por utilizarem a máquina pública para fazer “campanha” para aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287.

“Está claro que o governo mente em relação aos números da Previdência, por isso pedimos o indiciamento dos ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha, e da Fazenda, Henrique Meirelles, por crime de responsabilidade”, afirma o relator relator da CPI, senador Hélio José (Pros-DF).

DENGUE É MAIS PERIGOSA EM IDOSOS

Aedes aegypti, mosquito transmissor, se reproduz mais no calor. Por isso, todo cuidado é pouco

O verão é a temporada preferida para o mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a dengue, zika e chikungunya. Entre suas principais vítimas estão as crianças e os idosos. Segundo o Ministério da Saúde, os idosos apresentam 12 vezes mais risco de morrer por dengue do que os brasileiros das demais faixas etárias. A maior vulnerabilidade está relacionada à prevalência de doenças crônicas como diabetes e cardiopatias.

Muitas vezes, os sintomas da dengue, zika e chikungunya podem ser confundidos com o de uma gripe comum. A principal diferença é que a essas doenças também causam coceira no corpo e manchas vermelhas na pele. A zika demora cerca de sete dias para desaparecer, enquanto os sintomas da dengue são mais fortes e só melhoram após cerca de sete a quinze dias.

Atenção: o paciente com suspeita de

dengue não deve tomar remédios que tenham em sua composição o ácido acetilsalicílico, como a Aspirina, e deve se hidratar com água, sucos e água de coco.

CUIDADOS

Alguns cuidados, porém, podem evitar que o mosquito nasça e se torne vetor das doenças. A água parada é um dos principais atrativos do mosquito. Eliminar tudo que pode acumular água, como potes e baldes sem tampa, e fechar a caixa d'água pode eliminar potenciais criadouros.

Além disso, o idoso pode usar repelente para tentar se proteger das picadas do *Aedes aegypti*. É importante observar que o efeito de cada produto tem duração diferente e que as instruções de uso contidas no rótulo devem ser seguidas.



O mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue



*Aposentados
Pensionistas
e Idosos*

CUT BRASIL
SINTAPI

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES
APOSENTADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS – SINTAPI-CUT**

Sede Nacional - Rua Borges de Figueiredo, 303, Sala 306

Mooca, São Paulo-SP. CEP: 03110-010

Tel. (11) 3105-0526 | 3105-9705

sintapicut.org.br